



Chofus
Boa noite
Das 7 horas
dia 26. Jacoby
agora estive

Propriedade de Figuer Irmãos	Anno 1.º	S. Paulo - Outubro - 1902	N.º 12	Redacção Rua 15 de Novembro, 29 A S. PAULO
-------------------------------------	----------	---------------------------	--------	--

EXPEDIENTE

O *Echo Phonographico* circula gratuitamente e as suas paginas contêm supplementos dos catalogos com as ultimas novidades da *Casa Edison*, bem como variada leitura.

Continuamos a aceitar franca collaboração em prosa e verso, e preláendemos instituir um premio ao collaborador mais assiduo, cujas produções agradarem ao redactor d' *O Echo*.

Todos os que desejarem receber o nosso jornal devem dirigir-se á *Casa Edison*, Rua 15 de Novembro, 29 A — S. PAULO.

Afim de prepararmos o novo Catalogo da *Casa Edison*, comportando a descripção e clichés de todos os objectos que constituem o nosso commercio, não será publicado no proximo dia 15 de Novembro, o *Echo Phonographico*.

Em compensação, o numero correspondente a dezembro trará variada e selecta collaboração e será acompanhado de supplemento illustrado.

Os nossos leitores nada perderão pois e *O Echo*, estamos certos, proporcionará a todos agradável leitura e será procurado como sempre.

O nosso Anniversario

E' com orgulho que registamos o 1.º anniversario da publicação d' *O Echo Phonographico*.

Nesses doze mezes decorridos, procuramos fazer uma propaganda de todas as maravilhas da arte phonographica, offerecendo aos nossos leitores algumas paginas de leitura interessante e amena.

A nossa tentativa foi uma realidade e *O Echo*, fortalecido pela procura de todos os nossos freguezes e amigos, completou o seu 1.º anno de vida, bem recebido sempre, acolhido generosamente pela imprensa deste e de outros Estados.

Dahi, não poupamos sacrificios, não olhamos lespezas para a manutenção do organ de reclame da nossa casa, a primeira que introduziu no commercio a propaganda instructiva, contando com a collaboração assidua de conhecidos litteratos, que honram as columnas d' *O Echo* com suas produções em prosa e verso.

Passado o 1.º anniversario, gosando este jornal de grande circulação em todos os Estados do Brasil, a sua redacção sente-se jubilosa e agradece a cooperação brilhante de todos aquelles que concorreram para a sua carreira.

Conforme temos em vista, procuraremos, cada vez mais, caprichar na sua confecção, de modo a augmentar o grau de acceitação do nosso modesto jornal, não descurando ao mesmo tempo da propaganda seria do invento de Edison e de tudo quanto se relacionar com a arte phonographica.

Tal é o nosso desejo e esperamos que o publico, como até aqui, nos dispensará os seus favores.

Depois de curta permanencia entre nós, seguiu para o Rio de Janeiro o sympathico sr. Ludovico Figuer, irmão dos proprietarios da *Casa Edison*, afim de alli incorporar-se ao numero dos valentes auxiliares do sr. Fred. Figuer, estabelecido á Rua do Ouvidor, 107.



FLOR DO PÓLO

Não! tu não serás minha! O choro d'alma diz-me'o!
Não terei esse olhar, não terei es e collo
Com que andava sonhando, á borda deste abysmo
Que abri no meu caminho, e onde chorando rolo!

Quanta vez, quanta vez, curvando a fronte, seismo,
Ao teu odor glacial, flor de estrangeiro solo,
Porque o amor, no teu seio, onde só medra o egoismo,
E' uma ave do Equador solta em regiões do Pólo.

Sei que nunca hei de ver a chusma dos meus versos
No crystal dessa voz partir, azas em jogo,
Como um bando gazil de rouxinóes dispersos.

Mas hei de, eternamente, enfebreido e exausto,
Ver meus nobres ideaes de coração em fogo
Subirem para ti em funebre holocausto...

GUSTAVO TEIXEIRA.

CARNAVALESCO

Ha nas ruas em festa um fremito de gozo
Electrisante e louco, as almas invadindo.
Jocundo e galhar ardente e impetuoso,
Deportando as pações que vão p'ra além fugindo.

Noivos a sussurrar, os labios entreabrindo,
Um protesto de amor, poetico, formoso,
Passam a rir sem dó, no mar tempestuoso,
Do pezar que contrista os que não vão sorrindo...

Escandalosa veste e a mascara no roste
Afivelada tem mil corpos, se arrastando
Nas ondas do prazer que cresce, passo a passo...

Tambem tu, coração, transforma-te em palhaço,
Salta, pula, canta, uma aria assobiando,
Ve se exilas p'ra longe o teu fatal desgosto!

ALFREDO BRITO.

A legenda do Phonographo

(TRADUÇÃO DE ALFIO)

Senhores e Senhoras. Sou, como vedes, o Phonographo, lucido, nitido, elegante e maravilhoso!

Como as sereias, não vivo senão do canto que me encanta, pois a minha alma delicada é feila de sons.

Sei tantas cousas bonitas, mas, neste instante quero relatar-vos a minha legenda, (não a do presente, mas do futuro, o mais remoto).

Uma legenda que brilha, que fulge, como brilham e fulgem idéas luminosas no cerebro de um poeta qualquer...

Quereis ouvi-la? Sim?...

Atenção:

Já lá se vão cincoenta annos.

Era um paiz gigantesco, onde percorriam os bosques, duas creanças travessas trocando beijos e colhendo amoras.

O menino era agil, esperto, tinha olhos negros como a noite; a menina loura e pallida, loura como um trigo em flôr.

Os dois amavam-se e viviam felizes, despreocupados, alimentando-se dos fructos saborosos da floresta... Dormiam sob a cupola do céu cor de esmeralda, allumiados pelas pequenas estrellas.

Atravessavam a nado os rios, subiam ao topo das arvores a espantar as avesitas dos ninhos, passavam o dia a sorrir e a brincar.

A menina tinha uma voz de anjo, e o seu companheiro ouvindo-a, repetia sempre: «canta, canta ôh meu amor!...».

Fatalidade. Numa alvorada o anjo desapareceu, morreu.

O pequeno, só, abandonado na floresta, desaperado, abatido, tornou-se triste, melancolico e choroso sentia saudades da voz da companheira.

Um bello dia, avisinhando-se de uma colmeia da abelhas, surgiu a rainha e deu-lhe um favo de cera, dizendo:

— Guarda este favo prodigioso em que se encerram as ultimas palavras de tua querida. Descobre o segredo de poder ouvi-la em sonho...

Assim dizendo a abelha mestra bateu as azas e voou para longe.

O pequeno penseroso, meditou noites a fio, e depois de mil locubrações, de mil esperanças e desillusões, conseguiu finalmente extrahir do favo de cera a voz da morta.

Tal foi a commoção, seu praser intenso, ao ouvir as primeiras palavras da sua loura amante que teve um deliquio fatal.

Morreu, mas o segredo descobriu-se, foi devendado e corre mundo...

Ponto final. Eis a minha legenda senhores e senhoras.

Agradou? Sim?... Podeis contar-m'a, que eu prometto repetil-a tal e qual. Vamos lá...

(Palermo)

ACHILLE LETO

O sr. Antonio Ferreira Mafrá, o sympathico auxiliar da Casa Edison, da Rua do Ouvidor, 107 - Rio de Janeiro, participou-nos o seu enlace com a sr.ª Esmerilda Muniz Barreto Mafrá.

Aos noivos auguramos mil venturas e uma eterna lua de mel.

Com o vapor *Atlantique*, ultimamente chegado ao Rio, regressou de sua viagem a Paris o estimado dr. Pedro Saboia, o mais ardente amator phonographista que existe no Brasil.

Apresentamos-lhe as boas vindas.

UM QUIPRÓQUO UTIL

Soavam dez horas no grande relógio da praça, quando o tio Tom recebeu um telegramma deste teor: « Muito doente, envia quinhentos francos. Rufino ».

O tio Tom deixou cahir immediatamente o jornal em que lia cousas interessantes, coçou a cabeça, tossiu, espirrou, fez um gesto expressivo de contrariedade e a sua physionomia bonacheirona assumiu um ar meditativo.

Cumpre notar que o nosso homem possuia um sobrinho, estudante na capital e que nunca, devido a sua saude florescente e á sua força herculea, o tio pensou que esse caro herdeiro podesse cahir doente.

Entretanto, recebendo o telegramma tão inquietante, elle, depois de madura reflexão, deliberou tomar o trem e ir ter pessoalmente á cabeceira da victima dos microbios da grande cidade.

De forma que, algumas horas depois desses diversos incidentes, o caro sobrinho do tio Tom recebeu o seguinte telegramma: « Chego ».

Caros leitores, não imaginastos acaso, por um dia de tempestade, que o raio cahia em vosso aposento? Se pensastes nisso, figurae, por momentos, o abalo que recebeu Rufino (o sobrinho do tio Tom) quando lhe foi communicado o terrivel e laconico telegramma.

Ah! Rufino, vais pagar tua mentira — dizia-lhe sua consciencia!

Examinou muito tempo se não soffria de um organ qualquer, mas, nada mais pôde descobrir do que callos nos pés.

Efectivamente isto faz soffrer, mas, nunca, precisou de quinhentos francos para tratamento.

Nessas conjuncturas, acertou de recorrer a um amigo pharmaceutico, que lhe deu um pacote de algodão, uma quantidade incrível de vidrinhos, metade cheios e um conselho — o de fingir dor de dentes.

Quem não teve ainda dor de dentes? todo o mundo soffre um pouco, e os dentistas são tão caros!...

À tarde, entretanto, mais tranquillizado, elle recebeu a visita de sua cara Lili, cantora da moda, que trazia nos seus lindos braços brancos um embrulho que collocou sobre a mesa. Elle, num tom negligente, perguntou-lhe o que era aquillo? Ella explicou-lhe, que passando pela rua do Ouvidor vira um aparelho falante e, lembrando-se de que, dentro em poucos dias festejaria seu anniversario, resolveu adquiril-a.

O sobrinho do tio Tom pensou que, no dia seguinte, não lograria ver a sua amiguinha, por causa da visita do seu caro tio e, pois, não perdeu tempo em desembulhar o pacote.

No dia seguinte executou tudo o que havia combinado e, desde cedo, apresentava um aspecto irreconhecivel, estendido na cama, esperando o tio Tom.

Quantas effusões, queixumes, lagrymas e abraços, á chegada do homem. Mais calmo, ao saber qual era a enfermidade de seu sobrinho, o tio Tom foi para o hotel.

Mal havia, elle partido, Rufino, volvendo a vista para a mesa viu o tal pacote de Lili no mesmo logar.

E para logo tambem imaginou o prazer que teria o tio, recebendo um presente de seu sobrinho e, principalmente uma novidade da capital!...

E logo chamando o senhorio pediu-lhe que fizesse vir um criado e enviou, immediatamente, o pacote para o hotel, onde o tio Tom se hospedara.

Estupefacção do tio Tom! que sem demora cortou o barbante e qual não foi o seu jubilo,

O X da Phonographia

Das maravilhas da sciencia é sem duvida o Phonographo uma das mais interessantes. A Photographia reproduz a imagem; o espelho o *fac simile* que se lhe apresenta; o cinematographo, as vistas animadas; sómente o Phonographo ou o Graphophone nos reproduzem ao vivo, perfeita, igual, sonora, a nossa propria voz.

Actualmente que o Graphophone occupa logar saliente em toda a casa de familia, nas escolas, nos theatros, nos salões de diversões, todos reconhecem a utilidade desse aparelho que diverte, instrúe, provoca o riso e desperta lagrimas, prompto sempre a funcionar, a guardar originaes e reproduzilos em um momento dado, sem alteração ou defeito.



Nos grandes salões, ao lado do piano, que desprende melodias sonoras, arrebatadas das suas teclas por mãos de fada, (as esposas queridas e as noivas adoradas) ostenta-se em pedestal artistico o Graphophone modelo, que não raro imprime nos cylindros uma canção de amor, uma poesia inspirada, um romance em poucos capitulos!!

A voz timbrada de um cantor, qualquer que elle seja, tenor ou barytono; a voz argentea e pura de um soprano ou contralto, ficarão gravadas, para sempre, no tubo do aparelho, e, quão agradável não é, dahi a momentos, ouvir-se a reprodução limpida, correcta das mesmas canções de amor, das mesmas poesias e dos mesmos romances!...



As duas gravuras, que os leitores deparam, explicam ás claras o X da Phonographia, que reúne num só écho as vozes de dous noivos, de dous irmãos, de duas creaturas que se amam e se comprehendem...

O X da Phonographia é illimitado e, ao certo, ninguem poderá resolvel-o facilmente, tal a sua multipla applicação benefica, util e instructiva.

pho semaphorico e annuncia aos habitantes da ilha a entrada e sahida das embarcações.

Na exposição de automoveis em Berlim o phonographo foi usado como *cicerone*. O visitante ouvia logo á entrada, pela voz da machina, a descripção exacta e minuciosa de todos os objectos expostos e tudo isso sem emcommodos, nem dispendio, graças á maravilhosa invenção de Edison.

Um notavel engenheiro de Orange, trabalha activamente no modelo de um novo cylindro, que permitirá o augmento da voz e da acustica, de modo a ser ouvida a grande distancia.

A ultima. Uma sra. entra num estabelecimento phono graphico.

— Minha sra. Que deseja?
— Eu quero *Um beijo*...

O caixeiro promptamente satisfiz-lhe no pedido e a moça, passada a surpresa, corada, exclamou:

— O sr. enganou-se, eu desejo o *Beijo*, de Arditi...

— Desculpe minha sra. O de Arditi é uma phantasia e o que lhe dei foi um beijo ardente e verdadeiro...

O personagem que, segundo se presume possúe o maior numero de condecorações, é o grão-marechal da Côte da Allemanha, conde de Edemburgo, o qual tem o direito de usar de sessenta e seis commendas, entre as quaes a da ordem de Santo André da Russia e a da Aguia Negra da Prussia, duas das mais raras condecorações.

O principe de Bismarck e o marechal Moltke não possuiram tão elevado numero.

O primeiro, apenas teve o direito de usar de 54 commendas, e o segundo não recebeu mais de 44.

ha homens moços mesmo aos 60 annos) venha o cartão seguinte na caixinha magica:

Co seu gordo e velho camarada,

Lili Pinson

Rua... N....

No seu entusiasmo, tio Tom abraçou o phonographo, como se o fizesse a vinte annos, e dirigindo-se apressadamente para a cidade, em demanda da residencia daquella que julgava loucamente apaixonada, reflectia: « Como a vida do campo conserva os homens e como estas mulheres da cidade sabem adivinhar que num velho pode residir tanta força como em um moço! ». Endireitou a gravata, deu um toque no chapéo, assumiu uma attitude conquistadora e, sem destino certo, porque não sabia verdadeiramente o que faser, marchou sentindo as pernas lepidas e as idéas deliciosamente baralhadas.

Chegando a porta, perguntou a um criado, que varria, se mlle. Lili Pinson morava naquella casa.

Dentro em pouco uma linda mulhersinha ouvindo, sahiu de um aposento e disse-lhe:

— Lili, sou eu... Lili Pinson. Entre, sr...

O tio Tom explicou-lhe que agradecia muito o presente, dirigiu-lhe um galanteio, de que ella riu gostosamente e, logo reconheceu o seu cartão de visita, quando elle lh'o mostrou... e compreendeu tudo!...

Convidado a almoçar, o bom do nosso homem não soube esquivar-se e tudo acabou tão bem, que, tres horas estavam soando no relógio, quando o tio Tom lhe offerencia o seu coração e a sua mão!

Lili, não exigiu tanto: contentou-se com algumas joias... O sobrinho do tio Tom, melhorando progressivamente, após quinze dias de permanencia na capital, elle regressou ás suas batatas, levando consigo uma doce recordação de Lili, de par com o phonographo, causa principal de todas as suas aventuras.

Estou certa de que, todas as vezes que o tio Tom fizer soar nesse aparelho as suas innumeras melodias, se lembrará de como seu sobrinho foi intelligente, ao fingir uma dor de dentes tão violenta e lh'o agradeceria muito mais calorosamente se tivesse conhecido os seus direitos sobre o phonographo e sobre Lili.

Mas como sobrinho intelligente, Rufino não se tomou de ciumes!

E tudo terminou maravilhosamente com a maior satisfação de todos.

SUZANETTE.

Bric a Brac

Toujours plus haut!

Podia ser essa a divisa da Phonographia, que, dia para dia, vê o quanto é poderoso o seu imperio, quão merecidas são as victorias que tem alcançado.

Toujours plus haut!

E' um invento genial
O da machina falante,
Que a nossa voz reproduz
Com accento natural!
Quer se fale, quer se cante
Tudo a machina traduz!

A ultima victoria alcançada pelo Graphophone foi a conquista da celebre Sarah Bernhardt.

A notavel actriz franceza gravou ultimamente adoraveis cylindros com estrophes do *L'Aiglon*, o ultimo trabalho theatral de Edmundo Rostand.

Esses cylindros — que só nababos poderosos conseguirão adquirir, — foram impressos pela voz que mais impressiona e electriza a humanidade.

Curiosa definição do Phonographo.

— O mais correcto actor porque repete o que ouviu, declama o que aprendeu, sem jamais errar e acrescentar uma só phrase.... por conta propria.

Na ilha de Taulken, Estados Unidos, funciona, ha muito, um grande *Megaphone* de 17 pés de comprimento por 7 de diametro, movido a vapor. Esse aparelho substitúe o telegra-



A FLORISTA (CANÇONETA)

Eis aqui a vista
Fresca como a rosa,
A gentil florista
Risonha e formosa.

Flores perfumadas
Vendo eu aos pedantes
— São favas contadas
Faço-os meus amantes.

(Estrebilho)

Tenho por costume
Inspirar paixão...
Mas... o meu perfume
Não se aspira, não!

As flores do anno
Trago no acafate,
A ninguem engano
P'ra que bem me trate.

Eu sou leal e franca
Fiquem já sabendo.
Das flores... a branca
Essa eu nunca vendo!

Estrebilho: Tenho por costume etc.

Um velho baboso
Feio como um goivo
Aspirando um goso
Julgou-se meu noivo!

Tentou seduzir-me
Ardendo em desejo...
Eu p'ra divertir-me
Concedi-lhe um beijo.

Tenho por costume etc.

De um rapaz bonito
E bem parecido
Gracejo admitto...
Sempre assim tem sido.

Mui risonha e bella
Sentada... ou de pé
A flor na lapella
Eu espeto, olé!

Tenho por costume etc.

A pintar o sete
Em um certo dia
Com o alfinete
Fiz uma sangria...

Ella foi tão forte
Senti tanto a dor...
Que pensei na morte
E tremi de horror.

ANNUNCIOS ELECTRICOS Admittimos nesta secção *annuncios electricos* aos seguintes preços por cada inserção e sem desconto. — Por um *annuncio de uma a 10* palavras 2\$000. Por cada palavra mais 200 Rs. As abreviações se contem como uma palavra e toda a quantidade numerica que exeder de cinco algarismos, por duas palavras. Os Srs. que desejarem publicar um *annuncio electrico* devem remetter o original para a Redacção do *Echo Phonographico* - Rua 15 de Novembro 29A, São Paulo, acompanhado do seu importe em sellos do Correio, vales, ou carta registrada, até o dia 12 de cada mez.

ANTES de comprar qualquer machina falante devem visitar a *Casa Edison Primeiro Estabelecimento Phonographico no Brazil* - Rua 15 de Novembro 29A, São Paulo.

BRINQUEDOS originaes e instructivos encontram-se unicamente na *Casa Edison* verdadeira. Bazar Yankée - Rua 15 de Novembro 29A, São Paulo.

BOTOES para solteiros. Tornam-vos independente dos alfaiates. Objecto indispensavel para solteiros. 12 botões em caixinha 1\$500, pelo Correio 2\$000. - Casa Edison, Rua 15 de Novembro 29A - São Paulo.

COLLARES ELECTRO-CHIMICOS melhor para detenção de crianças. Efeito seguro e garantido, um verdadeiro tesouro para as mães. Envia-se livre de porte por 10\$000 a qualquer parte do Brazil.

CINEMATOGRAHO Medalhão. Novidade parisiense, olhando-se pelo pequeno orificio ve-se uma vista; apertando a molla apparece uma *muito differente*. Chic! Preço 1\$200, pelo Correio 1\$500. - Casa Edison, 15 de Novembro 29A, S. Paulo.

DYNAMO ELECTRO-MAGNETICO Produz electricidade sem pilhas e cura as seguintes doenças: Rheumatismo, dores de cabeça, enxaquecas, etc. Serve tambem para entretenimento, para dar choques aos nervosos. - Preço 10\$000, pelo Correio 12\$000. Casa Edison - Rua 15 de Novembro 29A, S. Paulo.

DISCOS para Grammophonés e Zonophones, impressos nas duas faces, patente Brasileira n. 3465 - são os melhores e mais vantajosos do mundo. - Casa Edison, Rua 15 de Novembro 29A, S. Paulo. Envia-se Catalogo gratis.

EXERCICIOS de força. Dos melhores auctores Americanos e Inglezes desde 5\$000 até a 35\$000 vendem-se na Casa Edison, Rua 15 de Novembro 29A, S. Paulo.

FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER Franklin, Hartford, Hammond, e Remington preço 7\$000 pelo Correio 8\$000. Casa Edison Rua 15 de Novembro 29A, S. Paulo.

GRAPHOPHONES Mignons americanos. Nova remessa destas boas machinas acaba de receber a Casa Edison, (com seis cylindros superiores), a escolher, 60\$000. Para o interior mais 5\$, para despacho. Qualquer criança póde fazel-a funcionar. Pedidos á Casa Edison, Rua 15 de Novembro, 29A. **FIGNER IRMÃOS.**

GRAMMOPHONE Modelo, 85\$000, reproduz com admiravel clareza. Os discos são impressos em borracha endurecida, nas duas faces 55\$000 a dz. - Casa Edison, Rua 15 de Novembro 29A, S. Paulo.

INICIAES á phantasia, de borracha, com um estojo com tinta, proprio para marcar roupa, papel, livros, etc. Preço 1\$000, pelo Correio 1\$300. Uma caixa com 24 letras diferentes 15\$000 respectivamente 16\$000 pelo Correio - Casa Edison, Rua 15 de Novembro, S. Paulo.

JOGOS DE PACIENCIA **O Maior Sortimento destes Objectos** possui a **CASA EDISON** Rua 15 de Novembro, 29-A **SÃO PAULO**

LEQUES SANTOS DUMONT Ultima novidade em leques. As Damas elegantes devem usar o que de chic existe em **Leques Ventilador**. - Preço 15\$000, pelo Correio 16\$000. - Casa Edison, Rua 15 de Novembro, 29-A S. Paulo.

Modinhas, Lundús cantados pelo celebre **BAHIANO**, impressos em cylindros para Phonographos, Graphophones, são os melhores. Catalogo de *muitas novidades phonographicas* em via gratis a *Casa Edison* - S. Paulo. Primeiro Estabelecimento Phonographico no Brazil.

MONOGRAMMAS completos com estojo e tinta Artisticamente acabados com 2 letras a phantasia, para marcar papel, livros, roupas; etc. Preço: Cada monogramma com duas letras 1\$500 pelo Correio 1\$800. Vendem-se collecções completas por preços muito reduzidos. Todas as encomendas devem ser dirigidas a *Casa Edison*, Rua 15 de Novembro 29A, S. Paulo - **Figner Irmãos.**

NOVIDADES AMERICANAS Brinquedos, Surpresas devem ser procuradas só na *Casa Edison*, Rua 15 de Novembro 29-A, S. Paulo. **Emporio de Novidades.**

PALMILHAS ELECTRICAS do Dr. Scott reputadas as melhores do mundo; na cura das molestias do systema nervoso tem dado os melhores resultados. O rheumatismo, enxaqueca e dores de cabeça desaparecem como por encanto, com o uso destas. Cada par de palmilhas com diversas baterias electricas 10\$000, para o interior 11\$000. E' preciso indicar-se o numero do calçado que usa a pessoa que deseja servir-se destas palmilhas. Os pedidos devem ser dirigidos a *Casa Edison*, Rua 15 de Novembro 29-A S. Paulo.

PING PONG legitimo inglez o melhor, e que maior extracção teve nesta Capital. Preço 20\$000 com 12 bolas. - Casa Edison, Rua 15 de Novembro 29-A, São Paulo.

PHONOGRAPHS DE EDISON Ultimos modelos Standard 130\$000. Home 200\$000. Concerto 450\$000. Com todos os aperfeiçoamentos possiveis. Envia-se desenhos destes aparelhos a quem se dirigir a *Casa Edison*, Rua 15 de Novembro 29-A, São Paulo.

Puxa-dedos ou corrente de amor Uma surpresa para creanças e adultos. 3 destes engraçados passatempos enviamos por 1\$000 pelo Correio. Aceitam-se sellos. - Casa Edison, Rua 15 de Novembro, São Paulo.

Quebra cabeças Caixas com collecções de *Quebra cabeças* de muito efeito, inteiramente novos, difficeis engenhosos: um regalo para todos. Temos Caixas completas aos seguinte preços: N. 2 com 5 diferentes Quebra-cabeça Rs. 3\$000 » 3 » 7 » 4\$000 » 4 » 8 » 5\$000 Casa Edison, Rua 15 de Novembro 29-A, S. Paulo. Pelo correio mais 500 rs.

Rosas infernaes fazem espirrar a todos que aspiram o seu perfume. E' uma surpresa inoffensiva e gaiata. Preço 500 rs., pelo Correio 1\$000. Casa Edison, Rua 15 de Novembro, S. Paulo.

Sabão maravilhoso para limpar luvás, sedas e fazendas pretas. As nodos desaparecem como por encanto. -- Lata grande 3\$000, lata pequena 2\$500, pelo Correio mais 500 rs. -- Casa Edison, Rua 15 de Novembro 29-A, São Paulo.

TINTA EDISON a melhor para marcar roupa. E' absolutamente indelevel. Vidro 1\$000, pelo Correio 1\$500. Em duzia, grande abatimento. Pedidos a Casa Edison, Rua 15 de Novembro 29-A, São Paulo.

VISTAS PARA ESTEREOSCOPIO, Paysagens e Esturais. Preços: Vistas de Estudo photographico coloridas e transparentes em collecções de 6 -- 10\$000. Pelo Correio 11\$000. Vistas de Paysagens photographicas opacas; avulsas 1\$000 cada uma; para porte mais 300 rs. Casa Edison, Rua 15 de Novembro 29A, S. Paulo. **Figner Irmãos.**

ZONOPHONE E GRAMMOPHONE aperfeiçoados. Reproduzem por meio de agulha e discos indstructivos, cantos, discursos, musica ou qualquer outra cousa com admiravel clareza. Preço: Modelo Concerto 120\$000 inclusive 200 agulhas. Os discos são vendidos separadamente. Casa Edison, Rua 15 Novembro 29-A, S. Paulo; **Figner Irmãos.**

Novidades, Surpresas, Brinquedos e Objectos de Utilidade Constantes do Colossal sortimento da **CASA EDISON** Rua 15 de Novembro, 29 A - SÃO PAULO **FIGNER IRMÃOS** Unica casa especial deste genero

AVISO. - As encomendas do Interior serão attendidas com o maximo cuidado e presteza seguindo no mesmo dia que forem recebidos, pelo correio ou estrada. Todos os pedidos devem vir acompanhados da respectiva importancia dos objectos e da importancia para registro. Aceitamos sellos do correio em qualquer quantidade. Todas as cartas com valores devem ser registradas.

Preços fixos ————— Vendas só a Dinheiro

ESCOVA AMERICANA

Fazem o mesmo serviço que outras escovas de alto preço e custam uma bagatella. Limpa-se qualquer tecido, sem estragal-o, pois são feitas de material flexivel e de grande duração.

Preço 2\$500 Pelo Correio 3\$000



PORTA-CHAVES

Correntes finas de *aluminium* com pegador para suspensorio e porta chaves. Além de elegante é um objecto de grande utilidade e muito leve.



Preço 4\$000. Pelo Correio 4\$500.

A CORRENTE DE AMOR ou o PUXA DEDOS

Uma vez enfiados os dedos de duas pessoas nas extremidades, como demonstra o desenho, as mesmas ficam presas e, quanto mais forçarem, mais presas ficarão. E' muito engenoso.

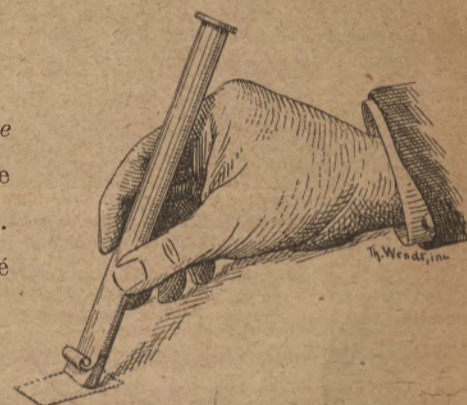
Preço: 2 por 500 rs. - Pelo correio 800 rs.



Molhador de Sellos e Enveloppes

Apparelho aprovado pela *Liga contra a Tuberculose* Evita o cantagio de qualquer molestia com o frequente uso de serem humedecidos sellos e enveloppes na bocca. Asseio, hygiene, solidez e presteza. O aparelho é de celuloide esterilizada.

Preço: Cada um 600 rs. - Para o interior 800



Typographia em Casa

AB2 Até hoje não se viu um aparato que sirva para casas commerciaes ou particulares para fazer cartões de preços para as vitrinas ou imprimir cartazes. A nossa Typographia é uma caixa contendo os seguintes objectos: todas as letras, os numeros, as marcas commerciaes, um deposito com tinta e uma regoa. Para marcar preços, numerar, marcar roupa, marcar caixões e outros volumes, não tem rival. E' um verdadeiro prodigio. **TRES TAMANHOS** Preços: - N. 1, 5\$000, pelo correio, 6\$. - N. 2, 9\$000, pelo correio, 10\$. - N. 3, 20\$000, pelo correio, 23\$.

PARA CURIOSOS

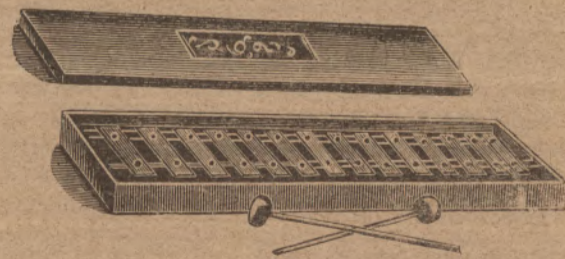


Uma linda caixinha encerra uma grande cobra que salta repentinamente ao abrir-se a tampa. A caixinha mede apenas 4 cent. quadrados e a cobra 47 cent.! Ninguém espera uma tão grande surpresa! E' muito interessante. - Preço 2\$000, pelo correio 2\$500.

Pianolino Xylophone

Instrumento musical, inteiramente novo, com teclados afinados. Um brinquedo util.

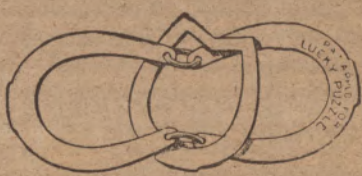
Preço 2\$500, 3\$000, 4\$000 Pelo correio mais 1\$500.



Quebra Cabeça "Ferradura"

Muito engenoso e difficil. Procurar tirar a ferradura do centro sem forçá-la.

O aparelho é ricamente nickelado. Preço 1\$500 - Pelo correio, 2\$000.



Granadas "Boers"

São verdadeiras balas de estalo que, jogadas ao ar e amparadas na queda na palma da mão, batem uma contra outra explodindo sem perigo algum.

Preço: par 500, pelo Correio, 2 pares 1\$500.



Tenho por costume etc.

Quando se me off'rece
Rendosa conquista,
Deixo meu *adresse*
E digo até a vista.

Dou ao typo a flor
E á noite o mancebo,
Bebado d'amor,
Em casa recebo...

Tenho por costume etc.

Sei fazer-me fina,
Vendo caro o peixe
Para que a menina
Todo o cobre deixe.

A melhor das flores,
A mais procurada
Por entendedores...
Eu trago orvalhada.

Tenho por costume etc.

Se gostaes de Flora
E desta florista
Dai palmas agora
A' cançonetista.

Eu por taes favores,
Com os que já devo.
Estas lindas flores
Off'recer me atrevo.

(Atira flores ao publico)

De prazer ufano,
Ficarei vencida
Se ao descer o panno
For bem applaudida.

S. Paulo - 1901.

PIERROT.

O seu abraço é como o do urso branco dos polos: quando não mata, quebra-nos os ossos. Os seus labios destillam o hydromel dos deuses pagãos; mas, o seu resabio amarga como o absintho.

A sua fala é meiga e terna: mas o echo da sua voz, quando nos felicita, responde ao longe: Maldição!

Tende cuidado com ella, amiga minha.

Tu vaes vel-a hoja junto de ti e será facil conhecel-a pelo desalinho de sua encrespada cabelleira, pelas vestes exquisitas e pelo seu collear de serpe, quando rasteja pelo chão.

Para fitar-te, ella terá de levantar os olhos ao céu, e então verás como o seu olhar vacilla e treme: os vermes da terra não pôdem fitar o sol.

GIROFLÁ.

(Transcr.)

MADRIGAL

Como um cysne ideal que n'um lago fluctúa
la boiando a lua...

Seu eburneo clarão, doce como um sorriso,
Lembrava o Paraizo

As estrellas do Azul e as espumas do Mar
Pareciam sonhar.

Emlanto, o coração, sem espinhos e abrolhos,
Apenas vagamente iradiar sentia
Esse ethereo tulgor!

Matava-o de alegria
Não o luar do céu, mas a luz de teus olhos!

CONEGO FREDERICO DE MENEZES.



COLABORAÇÃO

A' TU LADO

(A' Olinda)

¿Porqué pálido asi quedo, mi amor,
Quando vuelvense á ti mis ojos tristes?
¿Porque me miras asi, purpurea flor?...
¿Qué doliente en mis sueños, diosa, existes!

Son de lágrimas fulgidas de mi alma
Las rosas que te offresco, flor altiva...
¿Dime, mujer, porqué me huye la calma
Quando me envuelve tu mirada esquiva?

Escuchame: Mi corazón amante
No puede resistirte y al mundo olvida...
¿Quieres mis lágrimas, mi amor constante?
Oh! dime — *Te amo!* — y rendiré la vida.

Pelotas.

ISOLINO LEAL.

A INVEJA

Dos sentimentos condemnaveis, a inveja me parece o mais abominavel, tão abominavel e feio, como a ingratidão.

E o que mais é para admirar, está na triste verdade que, dos seres creadores, sómente o homem, o *ser perfeito*, é que possui esses dois monstros, de garras afiadas como a panthera, occultos nas concavidades sanguinolentas do coração.

E quem é que ainda não sentiu, ao menos uma vez, e não precisa muitas, o dente envenenado, d'essas duas serpentes?

A inveja, por si só, gera uma infinidade de males.

Ella é tão nefanda e perigosa como a sombra fatal da mancenilha.

A felicidade, a ventura, o bem estar alheio, são preferidos alvos das suas mais cruéis ciladas.

A inveja nada poupa, nada respeita.

O Bem anda sempre precedido do Mal; a inveja segue a fortuna e procura destruil-a.

O invejoso não se contenta com o seu despeito, quer ir mais longe: destruir, e se for possível, exterminar o que inveja.

O invejoso aperta-nos a mão, abraça-nos, beija-nos a face e morde-nos como se fosse um cão.



JORNAL E REVISTAS

Justo é, no mez do nosso anniversario, dirigirmos duas palavras de agradecimento a todos os collegas deste e de outros Estados, que, até o presente, nos tem honrado com a sua permuta.

Hypothecando a todos os nossos votos de camaradagem, esperamos que, como sempre, honrem a redacção d' *O Echo* com a sua visita, animando-nos, outrosim, com palavras de conforto e benevolencia para que possamos proseguir na carreira encetada, propagando as novidades da arte phonographica sem fastidiar o leitor, que, nas paginas d' *O Echo*, encontrará collaboração litteraria, variada e instructiva.

Ao nosso collega *Rio Nú*, que tão gentil tem sido para conosco, devemos uma explicação. A cançoneta reproduzida n' *O Echo* tiramol-a de um jornal do Rio Grande do Sul, ignorando em absoluto que pertencesse á sua colleccção.

Isso prova a grande circulaçáo do collega, que é lido e apreciado e conta com os favores do publico.

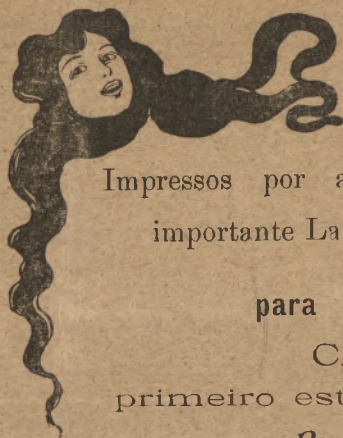
Se soubessemos que a cançoneta havia sido publicada no *Rio Nú* teriamos solicitado a sua reproducção neste modesto jornal, retribuindo assim a gentileza do collega.

Os snrs. Gerstendorfer Bros, conhecidos industriaes e negociantes estabelecidos em Nova York, Park Place n. 43, tendo conhecimento de que as suas marcas de fabrica, devidamente registradas no Brasil, tem sido contrafeitas e imitadas, vendendo-se tintas e vernizes falsificados, revestidos das referidas marcas, intentaram perante a Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal, o respectivo processo para punição dos infractores.

Em virtude de mandado expedido pelo integro juiz dr. Celso Guimarães foram apprehendidos productos revestidos de marcas contrafeitas e imitadas nos estabelecimentos commerciaes dos snrs. Barosa, Gonzaga & C., Largo da Carioca ns. 8 e 10, Avelino Alves e Abel da Costa Ribeiro, rua Sete de Setembro ns. 8 e 28.

E' representante dos srs. Gerstendorfer Bros, o sr. Gonsalo Albarrán e advogado o sr. dr. Tarquinio de Souza.

A *Casa Edison*, á Rua 15 de Novembro, 29 A S. Paulo, tem em deposito os legitimos preparados dos srs. Gerstendorfer Bros.



Phonogrammas Lyricos para Phonographos e Graphophones

Impressos por artistas de primeira ordem no mais importante Laboratorio Phonographico de Milão.

para prospectos dirijam-se á

CASA EDISON

primeiro estabelecimento Phonographico no Brazil
Rua 15 de Novembro, 29 A — S. PAULO

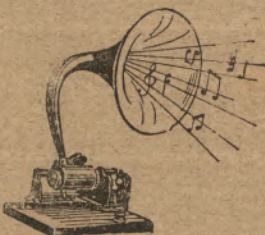


Sahiu á Luz o
Catalogo de 600 phonogrammas
(aproximadamente)
ou cylindros impressos para
Phonographos e Graphophones

Supplemento

contendo mais de 100 Phonogrammas Lyricos

Os pedidos devem ser dirigidos á CASA EDISON
Rua 15 Novembro, 29 A-S. PAULO



ALFAIATARIA "PINTO" M. PINTO MONTEIRO

Bom sortimento de fazendas francezas e inglezas
Trabalho perfeito e garantido

8 - RUA DO ROSARIO - 8
S. PAULO



Brinquedos Originaes são encontrados unicamente na
CASA EDISON
Rua 15 de Nov., 29 A
S. PAULO



E' INUTIL procurarem Discos para Gramophones e Zonophones, impressos nas duas faces a não ser na CASA EDISON
R. 15 de Novem., 29 A-S. PAULO

CHAPELARIA AMERICANA
Rua do Ouvidor, 133

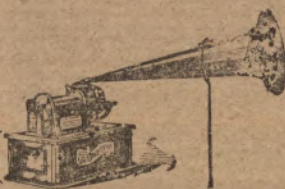
Grande Sortimento de Chapéos de todas as qualidades para homens e Creanças. Guarda Chuvras e Bengalas

Carvalho Portugal & C.
RIO DE JANEIRO

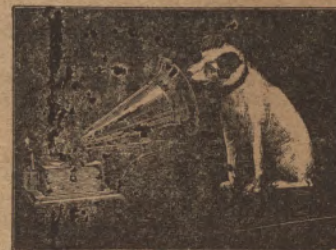


Todos os modelos de Graphophones, Phonographos Grammophones e Zonophones, encontram-se na

CASA EDISON
29 A - Rua 15 de Novembro - 29 A
SÃO PAULO



Catalogo de Grammophones, Zonophones, Discos e outros pertences
distribuição gratuita - CASA EDISON
primeiro estabelecimento neste genero
Rua 15 de Novembro, 29 A -- SÃO PAULO
FIGNER IRMÃOS



Carimbo Portatil para Datar

Cabide para Ternos Completos

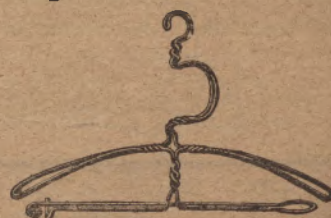


E' um objecto indispensavel em casas commerciaes, bancos etc., podendo servir para todo tempo. As datas mudam-se a vontade.

Preço 5\$000.
Pelo correio 5\$500.

CASA EDISON

25 SEP 1900 Rua 15 de Novembro, 29 A



Esplendidos cabides de metal, especiaes para esticar calças, e conservar ternos completos sem as rugas, que tanto desfiguram a toilette.

Preços: 2\$, 3\$ e 4\$ conforme o modelo

Caixas de tintas de Aquarella (O melhor brinquedo para as creanças)

Preços: — N.º 305, 21 cores diferentes, 1\$000 - N. 306, 18 cores diferentes grandes, 2\$500 - N. 307, 24 cores diferentes, 1\$500. Pelo correio mais 500 rs. por caixa.

